

Em um ano marcado pela pandemia do novo Coronavírus, o comportamento dos beneficiários e não beneficiários de planos médico-hospitalares sofreu mudanças impostas pelo isolamento social e pelas ações destinadas a conter a doença. Diante desse cenário, o IESS preparou um novo texto para discussão para entender como a Covid e seus diversos sintomas impactaram nos brasileiros.

O documento traz informações sociodemográficas que ajudam a entender como a doença agiu em diferentes recortes. O arquivo traz dados como escolaridade e faixa etária e aponta quais os sintomas que mais foram alvos de queixas pelos entrevistados. Outro dado que você encontra no TD83 são os testes mais comuns realizados em todo o país. Quem acessar o relatório ainda encontra levantamento das comorbidades mais comuns entre beneficiários e não beneficiários. Abordaremos a seguir alguns destaques.

Dentre os dados apresentados referente à população beneficiária de plano de saúde (58 milhões), no período de maio a novembro de 2020, 317 mil relataram ter tido algum sintoma de gripe que pudesse estar relacionado à Covid-19, sendo que 256 mil disseram ter perdido o paladar ou o olfato.

Observou-se ainda que quanto maior o nível de escolaridade, maior o percentual de pessoas que realizaram testes para detecção do Coronavírus. Esse dado foi observado independentemente se a pessoa tem ou não plano de saúde. Para o total da população, essa relação foi de 7,3% entre os “sem instrução ou fundamental incompleto”, 17% entre os com “médio completo e superior incompleto” e 28% entre os com “superior completo ou pós-graduação”.

Entre faixas etárias, o grupo com maior percentual de testes foram os de 30 a 39 anos (19%), seguido de 40 a 49 (19%) e 50 a 59 (16%). Daqueles que possuem plano de saúde, 13 milhões disseram ter feito o teste para saber se estavam infectadas pelo vírus. O tipo mais realizado foi o SWAB, em que o material para análise é colhido direto no nariz: 6,7 milhões com 1,8 milhão de resultado positivo (26%). O segundo teste mais realizado foi o exame de sangue com furo no dedo: foram 4,8 milhões de beneficiários testados e 635 mil positivos (13%), seguido do exame de sangue através da veia do braço, com 3,9 milhões de exames e 829 mil positivos (21%).

TABELA 1. NÚMERO, PROPORÇÃO (%) E RELAÇÃO DE PESSOAS COM SINTOMAS CONJUGADOS DE SÍNDROME GRIPAL A CADA 100 HABITANTES. BRASIL, NOVEMBRO DE 2020.

	PESSOAS COM SINTOMAS CONJUGADOS		COM SINTOMAS CONJUGADOS A CADA 100 PESSOAS	POPULAÇÃO TOTAL
	N	PROPORÇÃO (%)		
COM PLANO DE SAÚDE	317.426	32,1	0,5	57.778.084
SEM PLANO DE SAÚDE	665.135	67,3	0,4	153.500.150
NÃO RESPONDEU	5.098	0,5	1,4	374.135
TOTAL	987.659	100,0	0,5	11.652.369

Fonte: IBGE/Pnad Covid-19 (edição: novembro de 2020). Elaboração: IESS.

GRÁFICO 2. PERCENTUAL DE PESSOAS QUE APRESENTARAM SINTOMAS CONJUGADOS DE SÍNDROME GRIPAL ASSOCIADOS À COVID-19 SEGUNDO ESCOLARIDADE. BRASIL, NOVEMBRO DE 2020.

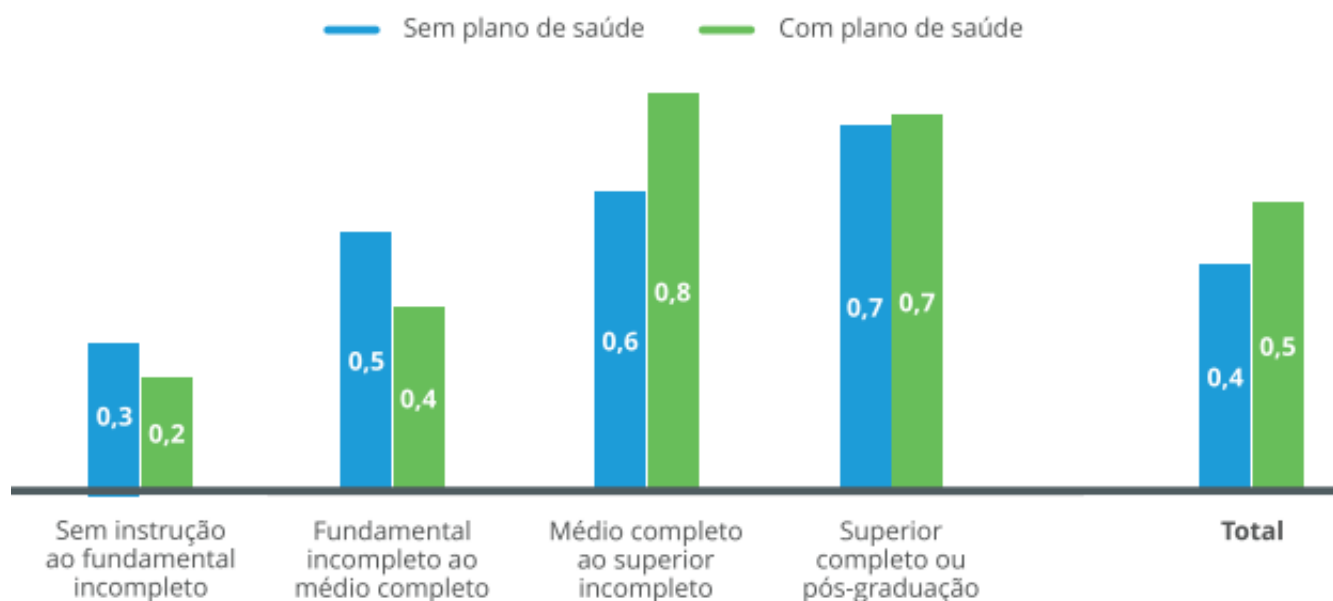
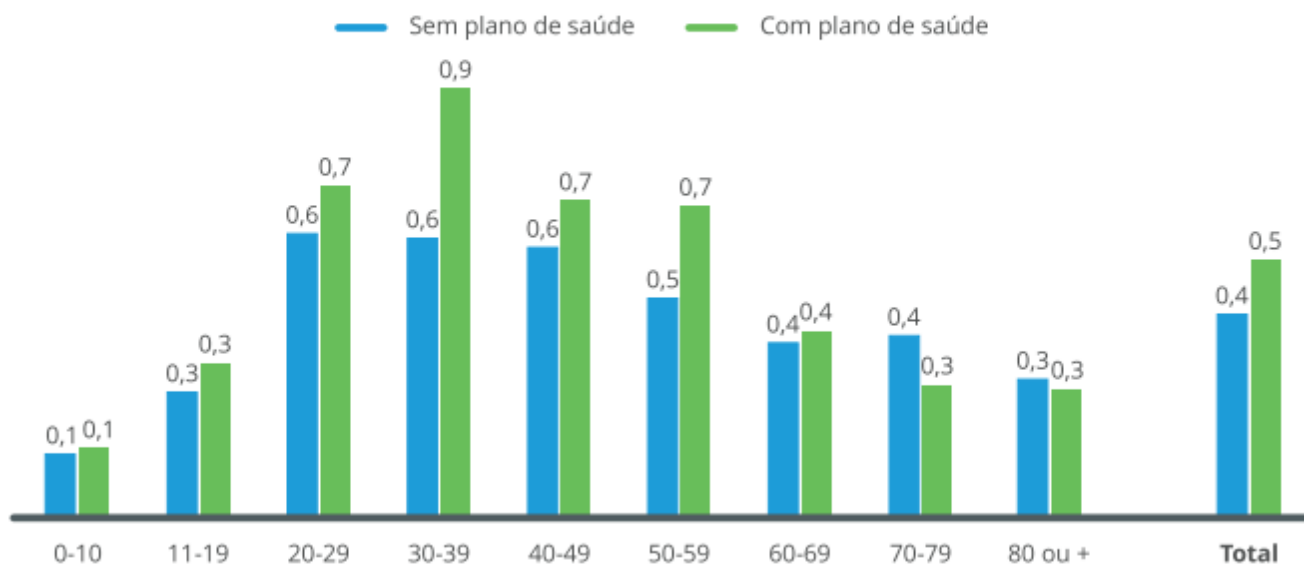


GRÁFICO 3. PERCENTUAL DE PESSOAS QUE APRESENTARAM SINTOMAS CONJUGADOS DE SÍNDROME GRIPAL ASSOCIADOS À COVID-19 SEGUNDO FAIXA ETÁRIA. BRASIL, NOVEMBRO DE 2020.



Clique [AQUI](#) para acessar o TD83 - Mapeamento da situação de saúde dos beneficiários de planos de assistência médica no Brasil: microdados da PNAD Covid-19 de novembro de 2020.

Fonte: [IESS](#), em 23.08.2021.